

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Antônio José Lopes de Abreu (UNIGRANRIO)

antonioacai@ig.com.br

*Adriano de Souza Dias (FEUDUC/UERJ-FFP/Convênio
UFF/STRASBOURG)*

adrianodias.com@hotmail.com

Segundo (AURÉLIO, 2000:551) "preconceito é a ideia preconcebida; suspeição, intolerância, aversão a outras raças, credos, religiões, etc.", o que se pressupõe também aversão ao modo como determinada comunidade utiliza a língua materna, daí a abordagem do que se designa por preconceito linguístico. Sabemos que o Brasil possui uma extensa área territorial, é detentor de uma grande população; sendo reconhecidamente um país com raças miscigenadas e também com uma cultura ampla e diversificada. Dessa forma, não teria como ser diferente em relação à linguagem, ou seja, uma variação muito intensa na maneira de realizar-se a língua. É nossa intenção, quando da elaboração deste trabalho, promover uma reflexão sobre os diversos usos genuínos da linguagem, a fim de afastar qualquer tipo de preconceito, por mais inofensivo que pareça.